



Além da carreira: servidores do 4º Departamento compartilham histórias

Cultivar uma horta e realizar a doação de verduras a um asilo; realizar seis anos seguidos de um 'Natal Solidário'; divulgar conhecimentos por meio de palestras em escolas e difundir a prática de esportes entre crianças e adolescentes. Essas ações vêm sendo realizadas por servidores da Polícia Civil de Minas Gerais (PCMG), no âmbito do 4º Departamento (4º DEPPC), que abrange as Delegacias Regionais de Juiz de Fora, Ubá, Leopoldina, Muriaé e Viçosa. Essas boas práticas representam o empenho de vários profissionais da PCMG que dedicam parte do seu tempo, em meio às atividades da Polícia Judiciária, a iniciativas que contribuem para transformar vidas.

Seguindo essa motivação, o Departamento elaborou o projeto 'Histórias que inspiram...', com a finalidade de receber, de reunir e de contar esses relatos, reconhecendo o esforço dos servidores que se empenham, gratuitamente, em ajudar o próximo e/ou se dedicam à difusão de conhecimentos, seja em ações e projetos individuais, seja em nome da Polícia Civil.

Horta solidária

A atividade dedicada ao plantio de uma horta, em Leopoldina, com o objetivo da produção de verduras para ajudar o Asilo Santo Antônio, no município, integra uma dessas histórias. A produção caseira, que tem a previsão de ajudar outras instituições, foi desenvolvida pelo inspetor da 3ª Delegacia Regional de Leopoldina (3ª DRPC), Antônio Carlos Silveira, conhecido como 'Silveirinha'.

Em sua propriedade, o policial civil reaproveita pneus, usados como canteiros, para plantar couve, alface, cebolinha, salsa, almeirão, rúcula, abóbora, mostarda, espinafre, entre outros alimentos. 'A princípio, estou fazendo doações ao Asilo, de duas a três vezes na semana. É o que eu posso retribuir nesses 27 anos de Polícia. As pessoas só sabem reclamar e não imaginam o quanto isso funciona como terapia. Também serve de lição para os outros no sentido de que é possível, sim, fazer algo em prol das pessoas', ressaltou.

Natal Solidário

Além dessa iniciativa de solidariedade, ainda na 3ª DRPC, há seis anos, a Polícia Civil de Minas Gerais realiza, em Pirapetinga, o 'Natal Solidário', envolvendo muita diversão, alegria e expectativas. Conforme a titular da 30ª Delegacia de Polícia de Pirapetinga e idealizadora do evento, Delegada Flávia Granado, somente no ano passado, foram distribuídos mais de três mil presentes para crianças do município.

A festa reuniu, ainda, animações de palco, brincadeiras e brinquedos infláveis, bem como contou com a presença do Papai Noel e a distribuição de picolés, pipoca, algodão-doce, milho verde, refrigerantes, entre outras comidas. 'O evento, que acontece desde 2013, já entrou para o calendário das festividades da cidade e é muito aguardado pela população, que também colabora com a iniciativa em prol do bem comum. E este ano já estamos nos empenhando para proporcionar a sétima edição', disse.

Para a autoridade policial, ao realizar a ação, o sentimento é único, de satisfação em cumprir uma função social. 'Quando tive a ideia de arrecadar brinquedos para distribuir à população carente, jamais imaginei que isso se tornaria um evento e ainda mais na proporção que se tornou. Acredito que a seriedade com que a gente realiza esse trabalho, seja o 'fermento', o que o faz crescer a cada ano', disse, destacando que a realização e a satisfação em proporcionar esse momento à comunidade são imensas.

Palestras em escolas

O 'Projeto Polícia Civil nas Escolas', de iniciativa do Delegado da comarca de Rio Preto, pertencente à 1ª Delegacia Regional de Juiz de Fora, Thiago Soares Marty, também é uma dessas histórias que demonstram momentos dedicados ao cuidado e à atenção com as outras pessoas, em especial, com o público jovem e infantil.

O projeto é executado desde novembro de 2018 com palestras realizadas a fim de esclarecer assuntos e de demonstrar as consequências legais de determinadas atitudes. De acordo com a autoridade policial, já foram realizadas apresentações em escolas de Minas e de cidades do Rio de Janeiro, bem como em instituições públicas. Entre os dias 26 e 30 de agosto, por exemplo, o Delegado proferiu palestras em escolas do estado do Rio de Janeiro.

Ao todo, ocorreram doze encontros e os temas abordaram a Lei Maria da Penha, bullying, drogas e o Estatuto da Criança e do Adolescente. Os eventos contaram com a participação de vários alunos, com idade entre oito e 18 anos, professores, orientadores, inspetores, reunindo, ao todo, cerca de duas mil pessoas. Outras palestras estão sendo agendadas para o final do mês de setembro e início de outubro.

Para a autoridade policial, 'a autorrealização humana implica encontrar propósitos válidos que confirmam sentido à existência humana nos planos de vida pessoal e no trabalho. Essa é a razão da existência do projeto'. Segundo ele, todo esse processo é gratificante. 'Em troca, recebo gratidão e carinho. Não preciso de

mais nada. Isso funciona como um aprendizado, sendo muito gratificante ensinar e aprender; aprender e ver as dificuldades de todos os atores envolvidos no ensino escolar, ressaltou.

Além dessa atitude, outros dois Delegados da PCMG também se dedicaram, neste mês, a disseminar conhecimento, bem como dois Escrivães e um Investigador a esclarecer informações. No dia 4 de setembro, a Delegada Flavia Granado Alvarenga, de Pirapetinga, e o Delegado Marcos Vignolo Alves, de Além Paraíba, que atuam em unidades da 3ª Delegacia Regional de Leopoldina, realizaram palestras na Escola Estadual Luiz José Daflon Gomes e CIEP 285, situada no distrito de Jamapar, na cidade de Sapucaia, no Rio de Janeiro. Cerca de duzentos alunos ouviram atentamente sobre o tema e Funoes da Polícia Civil e Lei Maria da Penha.

Também estiveram presentes policiais das duas delegacias que prestaram esclarecimentos aos alunos quanto as suas funoes, entre eles, os Escrives Jorge Adilson e Carlos Kleber e o Investigador Carlos Henrique. Para o Delegado Marcos,  uma forma de empoderar esses jovens com conhecimento, proporcionando outras possibilidades de vida.   uma excelente forma de aproximar a Polícia da comunidade.  muito gratificante para nós, pois podemos transmitir esse conhecimento tão importante na defesa dos direitos fundamentais e exercício da cidadania, salientou.

A Delegada Flávia Granado Alvarenga também lembrou que, neste ano, a PC esteve presente em seis palestras, ministradas pela autoridade policial, em escolas, abordando os temas e Violência Doméstica e Familiar - suas consequências na vida adulta e e Funoes da Polícia Civil.

Polícia Civil na Luta

Com o objetivo de construir sonhos e de prevenir o envolvimento de jovens com vetores de criminalidade, a Polícia Civil, em Rio Pomba, que integra a 2ª Delegacia Regional de Ubá, desenvolve o projeto e Polícia Civil na Luta, desde 2016, que conta, atualmente, com o apoio da Prefeitura. O Investigador Leandro Nunes Boscato, professor instrutor faixa preta de Jiu-Jitsu, oferece aulas gratuitas da arte marcial para crianças e adolescentes, de cinco a 17 anos.

A acao, nos últimos três meses, está parada em virtude de uma reforma de uma quadra, cedida pela Prefeitura, mas as atividades serão retomadas ainda neste mês. Segundo o policial civil, os resultados de anos de atuaao fortaleceram a presença da Polícia Civil na comunidade, estreitando os laços entre a populaao e a instituiao. e Pessoalmente,  de grande crescimento. Na verdade, aprendo mais com eles do que o contrário, revelou, complementando que  uma forma também de se colocar na realidade deles. e Isso me faz enxergar a realidade de maneira diferente, mais sensível  as dificuldades enfrentadas por toda a comunidade, concluiu.